

Itamar chamará “notáveis” para debater economia

O presidente Itamar Franco não desistiu de discutir uma alternativa para reduzir as taxas de juros e convocou para o dia 11 uma reunião com a equipe econômica e “dois convidados ilustres”. O grupo vai discutir a condução da política econômica. O ministro do Planejamento e Fazenda, Paulo Haddad, comunicou ontem a agenda de reuniões com o presidente e justificou a participação de pessoas estranhas ao governo. “O objetivo é integrar a discussão da política econômica críticas, dissidências e até mesmo sugestões de pessoas ilustres”.

Haddad não quis contar quem são os convidados. “Nestas reuniões sempre participam ex-presidentes do Banco Central, economistas, estudiosos ou figuras notáveis”, comentou. “Será uma discussão dialética”. Ontem, o ministro passou ao Presidente dados que comprovam a boa condução da política econômica e controle dos gastos públicos: em dezembro o fluxo de caixa do Tesouro Nacional fechou com um superávit de Cr\$ 769,6 bilhões, acumulando durante o ano um ganho de caixa de Cr\$ 2,36 trilhões.

O superávit só não foi maior, segundo o ministro, porque seis empresas estatais estaduais deixaram de pagar dívidas no exterior, obrigando o Tesouro a honrar o débito. As empresas, que não tiveram

seus nomes divulgados, estão com as contas bancárias bloqueadas, até que possam ressarcir o Tesouro Nacional. Além disso, dia 30 o governo fez o pagamento de cerca de US\$ 300 milhões da parcela de juros vencidos da dívida externa.

O presidente Itamar Franco ouviu atento as explicações do ministro Haddad e do secretário do Tesouro Nacional, Murilo Portugal, sobre a execução das contas do Tesouro. E tomou outra decisão: mandou instalar no terceiro andar do Palácio do Planalto, perto de seu gabinete, um computador para que tenha acesso ao Siafi, o sistema de informática do Tesouro que controla os desembolsos de recursos para os ministérios e os órgãos da administração direta e indireta.

Murilo Portugal se comprometeu a destacar um funcionário do Tesouro para ficar à disposição do Presidente, que poderá ter acesso aos dados a qualquer hora. Além disso, todo dia 10 de cada mês encaminhará à Presidência da República um relatório especificando a qualidade do gasto público. Ou seja, que dinheiro foi liberado para quem e para financiar que projeto. O primeiro relatório será apresentado dia 14, quando o Presidente ouvirá uma palestra sobre a montagem e execução do Orçamento da União.